CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA SECRETARIA

DIRETORIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA

SESSÃO SOLENE

48 laudas

NÚMERO: 78ª

ASSUNTO: Comemoração "Dia da Bíblia"

DATA: 10/12/99

HORA: 10h40 min. as 12h55 min.

Conferida a publicação
no DCL nº 28 de 14.02.2000.

15.02.2000

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
SETOR DE TAQUIGRAFIA

1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 3ª LEGISLATURA

ATA DA 78ª
(SEPTUAGÉSIMA OITAVA)

SESSÃO SOLENE
EM COMEMORAÇÃO AO
DIA DA BÍBLIA,

EM 10 DE DEZEMBRO DE 1999.

I - SÚMULA

PRESIDÊNCIA: Deputado Aguinaldo de Jesus

LOCAL: Câmara Legislativa do Distrito Federal

INÍCIO: 10 horas e 40 minutos

TÉRMINO: 12 horas e 55 minutos

1 -ABERTURA

Presidente (Deputado Aguinaldo de Jesus):

Realiza-se nesta data a sessão solene em comemoração ao Dia da Bíblia.

2 - COMPOSIÇÃO DA MESA

- PRESIDENTE DA SESSÃO E LÍDER DO PFL, Deputado Aguinaldo de Jesus;
- VICE-GOVERNADOR DO DF, Benedito Augusto Domingos;
- AUTOR DO REQUERIMENTO, Deputado Rajão;
- CIDADÃO HONORÁRIO DE BRASÍLIA E SECRETÁRIO-EXECUTIVO REGIONAL DA SOCIEDADE BÍBLICA DO BRASIL, Pastor Valdir Ribeiro Soares;
- PRESIDENTE DO CONSELHO DE PASTORES EVANGÉLICOS DO DF, Pastor Amós Batista de Souza;
- CIDADÃO HONORÁRIO DE BRASÍLIA E VICE-PRESIDENTE DO CONSELHO DE PASTORES EVANGÉLICOS DO DF, Bispo Renato Andrade dos Santos;
- PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA DE DEUS DE SOBRADINHO, Pastor Gesiel Nunes Gomes.

3 - PRONUNCIAMENTOS

DEPUTADO RAJÃO, autor do requerimento.

- Descreve os fatos de sua vida familiar que o levaram a buscar a Palavra de Deus e esclarece porque acredita ser a Bíblia um livro vivo.

- Atribui à intervenção de Jesus e ao poder da oração o fato de seu pai ter escapado da morte há alguns anos.

- Conta como sua família se converteu ao evangelismo.

- Revela a intimidade de seu relacionamento com Deus e as lutas enfrentadas para consolidar a igreja que fundou no Rio de Janeiro.

- Lembra que a Bíblia chegou até nós graças à luta e à vida de muitos que nos antecederam.

DEPUTADO WASNY DE ROURE, em nome da bancada do PT.

- Disserta sobre a Bíblia, ressaltando sua base histórica.

- Traça um paralelo entre cristianismo e judaísmo.

-Afirma que, além da relação histórica do homem com Deus, a fé cristã fundamenta-se na revelação do perdão e do amor de Deus ao homem.

- Exemplifica o poder das Escrituras Sagradas na vida do homem, relatando a conversão do pivô da CPI do Orçamento, José Carlos, ao evangelismo, por intermédio do projeto do Ceades.

- Conclama seus pares a se deixar transformar pela Escritura, não permitindo que ela apenas seja citada nas sessões legislativas.

PASTOR GEZIEL NUNES GOMES, Presidente da Assembléia de Deus de Sobradinho.

- Exalta a memória de seu pai, o pastor Francisco Assis Gomes, que transmitiu-lhe, desde a infância, os ensinamentos bíblicos.

- Reafirma a importância da Bíblia em sua vida e na história de cada um de nós.

- Defende o ponto de vista de que as leis humanas devem se basear na Lei Maior.

PASTOR AMÓS BATISTA DE SOUZA, Presidente do Conselho de Pastores Evangélicos do DF.

- Explica o significado da Bíblia.
- Disserta a respeito do impacto que as revelações e os ensinamentos da Bíblia provocam ainda hoje na vida de, aproximadamente, 80% da população mundial.
- Enaltece o trabalho da sociedade Bíblica do Brasil.
- Revela que, em sua última viagem ao Japão, a Bíblia constituiu fonte de novos conhecimentos para a renovação de sua vida.

PASTOR VALDIR RIBEIRO SOARES, Secretário-Executivo Regional da Sociedade Bíblica do Brasil.

- Discorre sobre o trabalho realizado pelas sociedades bíblicas no mundo.
- Narra a história de uma menina inglesa, Mary Jones, que motivou o surgimento da primeira sociedade bíblica do mundo, em 1804, na Inglaterra.
- Fala sobre a atuação da Sociedade Bíblica do Brasil e relata a origem da comemoração do Dia da Bíblia.
- Ilustra o poder transformador da Bíblia ao lembrar episódio ocorrido em uma ilha do arquipélago de Fidji na época da evangelização dos habitantes locais.
- Distribui exemplares da Bíblia na linguagem de hoje às autoridades presentes.

BENEDITO AUGUSTO DOMINGOS, Vice-Governador do DF.

- Faz um breve relato da História das Constituições do Brasil para corroborar a falibilidade do homem e suas instituições em contraposição à vontade de Deus concretizada na Bíblia.
- Lê o capítulo 22 do Livro do Apocalipse ao reforçar a idéia de que a Bíblia não é uma instituição dos homens, e sim, a Palavra de Deus.
- Faz a leitura de um discurso proferido na Câmara Federal, em 1995, que exalta a Bíblia.

DEPUTADO AGUINALDO DE JESUS, Presidente da Sessão.

- Presta seu testemunho de vida e narra como se deu sua conversão ao evangelismo.

- Acredita que está exercendo este cargo por escolha divina e não pessoal.

- Reafirma a necessidade de os homens se renderem ao poder de Deus, particularmente os governantes.

4 - ENCERRAMENTO

Presidente (Deputado Aguinaldo de Jesus):

- Declara encerrada a sessão.

II - DETALHAMENTO

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
10 /12 /99	10h40min	SOLENE	1

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Senhoras e senhores, bom-dia. É com muita honra e satisfação que a Câmara Legislativa do Distrito Federal atende ao requerimento de autoria do Exmo. Sr. Deputado Rajão. Neste momento, daremos início nesta Casa de leis à sessão solene em comemoração ao Dia da Bíblia.

Convidamos para compor a Mesa de honra desfa sessão solene as seguintes autoridades: o Exmo. Sr. Líder do PFL nesta Casa e, nesta oportunidade, Presidente desta sessão, Deputado Aguinaldo de Jesus; o Exmo. Sr. Vice-Governador do Distrito Federal Benedito Augusto Domingos; o Exmo. Sr. Deputado Rajão, autor do requerimento que ensejou oportuna homenagem; o Sr. Secretário-Executivo Regional da Sociedade Bíblica do Brasil e Cidadão Honorário de Brasília, Pastor Valdir Ribeiro Soares; o Sr. Presidente do Conselho de Pastores Evangélicos do Distrito Federai, Pastor Amós Batista de Souza; o Sr. Vice-Presidente do Conselho de Pastores Evangélicos do Distrito Federal e Cidadão Honorário de Brasília, Bispo Renato Andrade dos Santos; o Sr. Presidente da Assembléia de Deus de Sobradinho, Pastor Gesiel Nunes Gomes.

A banda de música e o coral Soldado de Fogo, do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, sob a regência do Maestro Capitão Hebe Vaz da Silva, executarão o Hino Nacional.

(Hino Nacional.)

Registramos ainda a presença dos seguintes convidados; Sr. Milton A. Paduan, Sr, Roberto R. de Santana, Sr. Luís Antonio Tavares de Lacerda, Sr. Evaldo Marques Rabelo, Sr. Antônio Pereira Marinho, Sr. Justino Mendes Filho e Sra. Rosana Aparecida Sidlauskas de Macedo.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
10 /12 /99	10h40min	SOLENE	2

TAQUIGRAFO(A)	RÊVISOR(A)	ORADOR(A)

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Com a palavra o Exmo. Sr. Deputado *Aguinaldo* de *Jesus*.

PRESIDENTE (DEPUTADO *AGUINALDO* DE JESUS) - Está aberta a sessão.

Sob a proteção do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, declaro aberta a presente sessão solene.

Agradeço a presença de todos nesta sessão solene no sentido de, juntos, tratarmos de um assunto tão relevante para nossa sociedade: o Dia da Bíblia,

O Deputado Rajão estava muito inspirado no momento em que solicitou esta sessão solene.

Ouviremos agora uma música com a *participação* da banda e do coral *Soldado* de *Fogo*, do Corpo de Bombeiros, sob a *regência* do Capitão Hebe Silva.

(*Apresentação* da banda e do corai do Corpo de Bombeiros)

PRESIDENTE (DEPUTADO *AGUINALDO* DE JESUS) - Eu gostaria de parabenizar a banda e o coral Soldado de Fogo, do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal. Quero também parabenizar o Capitão Hebe Silva pela sua regência.

Ouviremos agora a palavra do autor do requerimento que proporcionou a realização desta sessão solene, Deputado Rajão.

DEPUTADO RAJÃO - Antes de mencionar o nome das autoridades presentes, vamos saudar a maior autoridade aqui presente: nosso Deus vivo, nosso Senhor Jesus Cristo.

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
10 /12 /99	10h40min	SOLENE	3

TAQUÍGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)

Exmo. Sr. Presidente desta sessão solene, Deputado Aguinaldo de Jesus, servo valente, varão valoroso, nosso amigo e companheiro desta Casa, com quem defendemos algo que outras pessoas talvez não conheçam, Deus, a quem nós conhecemos muito bem; Exmo. Sr. Vice-Governador do Distrito Federal, Benedito Augusto Domingos, nosso amigo pessoal e a quem nós admiramos, servo valente, lutador, gideão antigo cujo serviço em prol da comunidade conhecemos muito bem; Exmo. Sr. Secretário Regional da Sociedade Bíblica do Brasil e Cidadão Honorário de Brasília, Pastor Valdir Ribeiro Soares, a quem nós saudámos com muita alegria pela sua presença; Exmo. Sr. Presidente do Conselho de Pastores Evangélicos do Distrito Federal, Pastor Amós Batista de Souza, é um prazer tê-lo conosco; Exmo. Sr. Vice-Presidente do Conselho de Pastores Evangélicos do Distrito Federal e Cidadão Honorário d© Brasília, Bispo Renato Andrade dos Santos, a sua presença só vem ilustrar e reforçar esse dia da palavra de Deus; Exmo. Sr. Presidente da Assembléia de Deus de Sobradinho, Pastor Geziel Nunes Gomes, de quem o Pastor Edson, meu chefe de gabinete, companheiro de luta, tanto fala do seu trabalho junto às suas ovelhas e do poder que tem usado a serviço do Senhor. Saúdo o Pastor Tavares, o Pastor Ademir, o Pastor Edson e todos os demais pastores aqui presentes. Saúdo também os militares e a nossa brilhante banda de música e nosso coral Soldado de Fogo, que hoje canta diferente pois estamos cantando o fogo da eternidade.

Senhoras e senhores, eu gostaria de ler um pequeno versículo da Bíblia. O versículo 5 do capítulo 42 do Livro de Jó diz o seguinte: "Com o ouvir dos meus ouvidos ouvi, mas agora te vêem meus olhos. Antes só ouvia falar de ti, hoje meus olhos te vêem."

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
10 /12 /99	10h40min	SOLENE	4

TAQUÍGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)

A minha família é muito religiosa. No subúrbio onde eu morava quando era garoto, era muito difícil haver um evangélico. Eu chegava a sentir medo dos "bíblias" - assim nos referíamos aos evangélicos. Eu morava num subúrbio em Bocaiúva, no Rio de Janeiro, onde tínhamos aquela religiosidade, mas tínhamos até medo da Bíblia.

Vim para Brasília. Na Escola de Formação de Oficiais, às vezes, havia alguns companheiros que se diziam evangélicos. Uma vez, o comandante me prendeu durante um período de carnaval, quando eu iria passar férias no Rio. Fiquei preso e não pude viajar; então falei: "Vou ler a Bíblia para discutir com esses 'bíblias' que estão aí". Quer dizer, eu tinha um preconceito com relação ao "bíblia". Quando fiquei preso naquele período, eu lia, lia, lia, mas não entendia nada.

A prova é Deus. Eu me casei com a D. Ana, que está presente a esta sessão. Antes de eu conhecer a D. Ana, ela era cantora. Eu a conheci num lugar em que a vi cantar. Nós nos casamos. No nosso casamento, a minha esposa ficou muito doente.

Eu tinha um amigo pessoal, o Dr. Avelar, que era ateu. A família da minha esposa era ligada a outras religiões pesadas, das quais eu queria me afastar. Então, fui procurar o Dr. Avelar para ele me indicar um médico que tratasse da minha mulher. Minha mulher estava magrinha, doentinha. O Dr. Avelar me indicou um médico, que, naquela época, era clínico-geral do Jarbas Passarinho, o Dr. Vitorino - hoje o filho dele é médico do Corpo de Bombeiros, Ele me mandou para um lugar ao qual eu não queria ir. Chegando a esse lugar, a pessoa falou assim: "Q problema da sua esposa é mais espiritual do que médico." Aí, voltei ao Dr. Avelar e falei: "Dr. Avelar, eu

falei para o senhor me mandar para um médico; eu queria sair dessa linha, eu queria correr disso." O Dr. Ave/ar disse: "Rajão, eu não sabia que ele era ligado a esse tipo de religião." Comecei a freqüentar aquele lugar e mandaram-me para um outro lugar. Desse outro lugar, ainda mais pesado do que o anterior, a minha mulher voltou paralítica. Lembro-me de que o Pastor Olímpio e o Pastor Vilarindo nos visitavam em nossa casa, e, às vezes, a minha esposa até ria daquilo. Ela estava magrinha, definhando. A minha esposa foi internada no setor psiquiátrico do Hospital de Base, no 9° andar. Eu chegava lá e a olhava de longe. Todos os exames que ela fazia davam normais, não havia problema algum. Uma determinada vez saí e fui receber uma carta da minha sogra, que dizia entender o momento que estávamos vivendo. Hoje, ela é uma serva do Senhor e faz parte da Igreja Universal. Fui ao correio para pegar a correspondência, mas nada havia na caixa postal. Entrei num lugar e, como filho de português, bebi um pouquinho, mas fiquei muito desligado. Entrei num táxi dirigido por um senhor de cabeça branquinha, que falou: "Garoto, você está desesperado?" Eu falei: "Amigo, estou desesperado. Nem sei o que fazer da minha vida e da vida da minha mulher. Estou pensando em acabar com tudo." "Você tem uma Bíblia na sua casa?" "Acho que a minha mulher tem a Bíblia em casa." Lembro que ela estava deitadinha, peguei a Bíblia e pedi para ela ler o versículo indicado pelo motorista. Dormi sentado perto da cama. No outro dia, ela foi internada no Hospital de Base, na área de psiquiatria, O Cel. Jair, que era evangélico, disse-me: " Rajão, há uma vaga para chefiar a representação no Rio de Janeiro, uma função para oficial antigo. Você é novo mas, se quiser, poderá

ir para lá. Esta é uma possibilidade maior que você tem para cuidar da sua esposa." Eu fui para o Rio de Janeiro. Chegando à repartição - quando aquele moço me indicou o versículo da Bíblia, aquela foi a minha primeira chamada, mas ainda não foi naquele momento que aceitei o Senhor -, as primeiras pessoas que me procuraram foram exatamente aquelas pessoas que me levaram novamente para aquele outro lugar onde há oferendas e outras coisas. A minha esposa se internou no Hospital Pedro Ernesto, e todas as pessoas que estavam ao lado dela morriam, uma atrás da outra. Como ela estava magrinha, com apenas trinta quilos, assinei um termo para que ela pudesse morrer em casa. Falei: "Ela não vai morrer aqui, não. Ela vai morrer em casa." Ela foi para a casa. Indicaram-nos um outro lugar, também ali estivemos. O Diabo, o Demônio cura, ele acorrenta e nos prende igual a um cachorro na corrente. Jesus, não. Ele veio para quebrar os grilhões. Ali, tivemos uma experiência, uma melhoria. Eu estava com dois filhos, com minha mulher desenganada, e ainda apareceram problemas cardiológicos e neurológicos. Ela teve um filho, não pôde completar a gravidez, e ele nasceu com sete meses. Como ela estava magrinha, o médico disse que o meu filho, o Alan, tinha pouquíssimas possibilidades de sobreviver. Falei: "Dr. Altamiro, - esse também é o nome do meu outro menino -, coloque qualquer neném no lugar dele, mas a minha mulher tem de ter esse filho." Foi isso que deu força a ela. Depois, nasceu meu outro filho. Antes disso, a minha sogra ficou um ano morando conosco e separou-se do seu esposo, com quem vivia há vinte e poucos anos. Minha esposa achou que esse fato havia sido o motivo da separação. Eu tinha um apartamento aqui, que comprei graças ao Edson

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
10 /12 /99	10h40min	SOLENE	7

TAQUÍGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)

Ferreira, que me ajudava a pagar a poupança. Vendi o imóvel, fui para o Rio de Janeiro, abrf um depósito de lingüiça e comprei a casa de um crente que ficava nos fundos de um lote. A loja ficava na frente. Lembro-me de que, quando eu estava construindo aquela loja, os crentes passavam e diziam: "Como seria bom se aqui fosse construída uma igreja." Eu faíava: "Igreja, o quê! Eu tenho de alugar esse imóveí para entrar um dinheiro no meu bolso. Não haverá igreja, não." O tempo foi passando e eu quís dar baixa no Corpo de Bombeiros. Há aqui colegas meus que me visitaram lá, como o Cel. Vaimir. Dali, praticamente perdemos tudo, voltamos para Brasília e fomos morar numa casinha de fundos, sem nada. Deixamos a lojinha, e a família da minha sogra ficou no Rio de Janeiro, porque não tínhamos condições de trazê-la para cá. Eu me lembro de que às vezes eu olhava para o sobrado na praça do Bicalho e pensava: "Quem sou eu para comprar um sobrado desses". Eu era capitão e morava na casa dos fundos que era de um agente de polícia. Aí, eu olhei uma casa, na QNE, de um casal que estava se separando e pensei: "Não tenho nem um tostão para comprar uma rapadura, como é que eu vou comprar esta casa?". Fui lá e já era servo do Senhor.

Em 1978, um colega meu foi me visitar e falou: "Rajão, eu conheci uma pessoa que pode mudar a sua vida. Nunca vim aqui, mas sei da sua esposa doente. Essa pessoa se chama Jesus!". E a irmã do colega começou a dizer que ele estava maluco, e eu discuti com ele, porque, antes de ler a Bíblia, eu já tinha lido diversos livros. Entre os companheiros que eram ateus na época do movimento hippie, ler tudo isso era moda. Eu li Franz Kafka, Jean Paul Sartre e escritores existencialistas, mas nunca tinha lido a Bíblia, Discuti com esse colega quando e/e disse isso para mim e a

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
10 /12 /99	10h40min	SOLENE	8

TAQUÍGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)

partir daí comecei a ler a Bíblia um pouquinho, mas não entendia nada. Eu me lembro que eu estudava no Ceub, fazia o curso de Economia à noite, e vieram umas meninas da seita Meninos de Deus me procurando, até de uma forma acintosa, dizendo que Deus pregava o amor sobre todos os aspectos. Quando eías me disseram isso, eu tive, logo de início, o pensamento de um homem qualquer, pensando numa maldade. Mas, a seguir, veio um momento de reflexão e eu falei: "Vocês estão erradas! Se Jesus prega o amor sobre todos os aspectos e vocês mantém relações indiscriminadamente, vocês não saberão quem será o pai dos seus filhos. Eu acho que Ele pregou sobre os alicerces da família". E elas me deram o endereço do apartamento delas para eu ir lá. Eu não tinha carro, andava de ônibus especial e eu joguei fora aquele endereço. Quando cheguei em casa, encontrei a minha esposa deitada com os dois meninos ao seu lado e contei para ela, por alto, o que aconteceu - não dei detalhes a ela. Aí, fui para a sala, ajoelhei-me e orei: Meu Deus, eu tenho um companheiro, que era o Pastor Olímpio, colega nosso, que diz que o Senhor fala por meio da Bíblia. Logo de início, quando aquelas moças me procuraram e fizeram aquele convite, eu pensei em coisa errada. Mas, depois, eu queria ter uma palavra para falar, pois eu não conhecia nada da Bíblia e queria tanto falar que elas estavam erradas. Naquele momento, eu pedi: "Deus, se falas por meio da Bíblia, fala comigo". Aí, eu abri a Palavra - não guardei o versículo - e Deus falou o seguinte: "Eu, como vaso, vou te falar, vou botar a palavra na sua boca no momento certo". Aí, Deus começou a falar e a me responder. Eu estava ajoelhado na saia e essa foi a minha primeira oração. As pessoas confundem reza com oração.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
10 /12 /99	10h40min	SOLENE	9

TAQUÍGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)

Na oração, a gente conversa com Deus abrindo o nosso coração, e Deus responde logo. E Deus me respondeu ali, e as lágrimas desceram dos meus olhos.

Assim, eu passei a freqüentar a Igreja Evangélica. Eu ia, mas a minha esposa não queria ir. Ela era quem mais precisava. Eu me iembro de que eu fumava muito, eu jogava o isqueiro e depois pegava-o de volta. Aí, um dia, eu fui lá e o Senhor me libertou, Ao chegar em casa, a minha esposa ainda tinha o viciozinho dela. Eu briguei com ela e fui para o quartel, em Taguatinga, onde eu estava respondendo pelo comando, pois eu era capitão. Eu fechei a porta, me ajoelhei e orei; "Meu Deus, eu não possa brigar com a minha mulher. Na conversão, tu operas de forma diferente nas pessoas. E a minha esposa, tu tens uma forma de operar nela. "O Senhor falou comigo naquele dia na Bíblia; "Fala comigo por meio da Palavra". Quando abri a Palavra, Deus falou comigo o seguinte; "Meu filho, não brigue com a sua esposa."

Foi assim que fiquei sabendo que a Bíblia, que estamos homenageando hoje, não era um desodorante que aquele homem de terno botava debaixo do sovaco para ir para a igreja. Eu fiquei sabendo que a Bíblia é um livro vivo e que Deus fala por meio dela. Na Palavra do Senhor, vemos que os magos, quando foram visitar o Senhor Jesus, levaram três presentes. Um deles o ouro, representa o poder. Quando conhecemos Jesus, o ouro vê poder. Conhecemos algo. A palavra que eu tanto tentava entender é revelada, não é letra. A letra é morta, é revelada. Quando passei a ler a Bíblia, ela passou a fluir, comecei a ver os sacrifícios de Jesus, Jesus vivo, Jesus ressurrecto, comecei a entender porque o nosso calendário é cristão, porque

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
10 /12 /99	10h40min	SOLENE	10

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)

Jesus viveu numa época em que não havia mídia, não tinha nada, mas todos o conheciam. Ele curava e dizia: "Vá e não conte nada a ninguém." Ele não fazia propaganda, era diferente do *marketing* de hoje. Comecei a conhecer esse Jesus vivo se reveíando de uma forma íão profunda.

Falei dos magos, de ouro, poder, incenso, oração, Velho Testamento. O sacerdote ficava dentro do templo e a multidão ficava fora, orando ao Senhor. E eu passei a orar; "salve meu pai, minha mãe, meu colega, meu amigo". Aí fui passando a ser rejeitado no grupo em que vivia. Isso é normal! Como a mirra, aquela plantinha que exala aquele cheiro, que é amarga e dura, começamos a passar por lutas para ser provados, pois servos de Deus são provados. Oramos e pedi a Deus para fazer um curso de técnica de ensino, no Rio. Lá no Rio eu trabalharia nessa área e levaria a palavra ao meu pai, a minha mãe e a minha família.

Pedimos a Deus, Ele autorizou e fomos para o Rio de Janeiro. Chegando lá, passamos a congregar numa igreja que tinha um culto no lar às sextas-feiras. Reuníamo-nos eu, minha mulher, meus filhos e meu pai, que não era religioso, que via a gente orando. A minha mãe também olhava, via aquilo, mas não falávamos nada. Passaram-se dois meses, saí daquele período orando para Deus dar-me a oportunidade de falar de d'Ele a meu pai.

Fomos para uma lojinha que havia se transformado numa casa. Tínhamos de quebrar todas as paredes para ali ser uma igreja, Era um lugar muito barra pesada, era uma ladeira, era desova, havia traficante de tóxico e uma série de coisas ali. E ali passamos a orar. Aí teve um momento - depois de uns dois meses - que meu pai passou mal e foi internado no Hospital Pedro Ernesto, em Niterói. Eu fazia um curso no Exército, no CEP do Rio. Fui

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
10 /12 /99	10h40min	SOLENE	11

TAQUÍGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)

à Amaral Peixoto fazer uma ligação, onde demorei pagando umas contas e, quando cheguei ao hospital, disseram-me que *meu* pai havia morrido. Minha mãe, minha esposa e minha irmã estavam chorando. Somente depois de dois meses - porque não é por força nem por violência, é pelo espírito do Senhor - ajoelhamo-nos e oramos. A primeira vez que tomei aquela posição como servo foi ali. Quando acabamos de orar, veio um enfermeiro e me perguntou se eu queria entrar no CTí. Respondi que queria. Lá estava meu pai deitado, já inchado, a pulsação dele estava muito longe. Peguei minha bíblia - sempre falei muito baixo, para não dizer o contrária - e comecei a orar: "Senhor, o Senhor já levantou defunto de quatro dias. Eu vim para o Rio com dois propósitos: primeiro para fazer daquela loja a Tua igreja, a Tua casa; o outro é para levar a Palavra para esse moço aí, bom pai, camarada, amigo - assim como a música do Roberto Carlos da época, Amigo Camarada. Mas não ter Jesus como salvador não adianta nada! Mas Tu és um Deus poderoso e opera maravilhas."

Estávamos orando e a pulsação do meu pai começou a subir, aí uma irmã toda de branco do CTI, que eu não conhecia, chegou e disse: "Irmão, seu pai vive. Glória a Jesus!" Aí a pulsação do meu pai voltou. Eu saí e fui para casa. Minha mãe viu que havia acontecido alguma coisa. No outro dia, quando fui visitar minha mãe, ela tinha reunido uns objetos num pano e falou: "Meu filho, pode jogar tudo isso aqui fora pois aquele Jesus que operou milagre em seu teu pai ontem, eu o aceitei como meu Salvador". Aí, meu pai saiu da CTI, foi para a Beneficência Portuguesa, Lá, no hospital, perguntaram; "Que reza forte é essa?" Falei: "Não é reza forte, não, é Jesus que salva, Jesus que cura, Jesus que opera maravilhas". Minha mãe ficou

sozinha em casa.

Quero coníar que todo filho faz ma/criação. Cheguei *lá um* dia e fe uma malcriação à minha mãe. Falei; "Minha mãe, a senhora não pode se entregar dessa forma. A senhora sabe que Jesus operou milagres na vida do meu pai. Então, a senhora sabe que Jesus vai mais maravilhas operar em papai, A senhora sabe disso". Eu briguei com ela e exortei-a. Eu já estava morando na lojinha onde ia ser a igreja. Lembro que eu tinha terno velho, deitei na cama - eram 20h30min - e escutei uma palavra assim: "Meu filho", Aí, 20h30min, que nem aquele (ininteligível) para ver um anjo grandão, ele vê um anjo muito grande e corre. Aí eu escutei aquelas palavras: "Meu filho" pela primeira vez. Olhei, era cedo ainda. Novamente as palavras encheram o ambiente: "Meu filho", Pela terceira vez aquelas palavras encheram o ambiente totalmente. Eu falei: "Ana, prepare os meninos, vamos entrar no carro e vamos visitar minha mãe". Minha mãe estava sentadinha na cama, meu pai ainda estava no hospital, e falei: "Mamãe, eu vim aqui pedir desculpas a senhora pela malcriação que o filho da senhora fez. Deus requereu isso de mim: que eu falasse com a senhora. Eu queria dizer a senhora que Deus e eu a amamos tanto! Ela falou: "Meu filho, eu estava orando ao Senhor, neste momento, por você". Ela, com três ou quatro meses de convertida, falou que estava orando por mim. Deus requereu que eu fosse lá falar aquilo para efa.

Meu pai, quando saiu da Beneficência Portuguesa, contou-me: "Zequinha, eu via muitos vultos me agarrarem e me puxarem". Aquele era o inimigo que queria levar a vida dele.

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
10 /12 /99	10h40min	SOLENE	13

TAQUÍGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)

Havia a nossa lojinha, *eu fazia um* curso, faltava às aulas, tinha de fazer construção, tinha de levar o meu pai ao médico e ali o Senhor dando vitória, 'impeachmando' o coronel do Chile, coronel ateu. O Senhor salvando todo mundo e o Senhor dando vitória no curso, e a situação estava tão difícií. Se eu contar vai demorar muito tempo e os outros oradores não falarão, mas estou dando o testemunho do meu pai.

Eu me lembro, no dia em que a igreja foi consagrada, que eu tive outra experiência maravilhosa: eu ali, como servo novo, com a igrejinha funcionando, no dia da consagração, fui lá e aceitei Jesus como Salvador, Houve um dia próximo às Festas Juninas - no Rio de Janeiro soltam-se muitos fogos - em que escutei um barulhão enorme à noite e penseí: "Jesus veio, levou minha mulher, meus filhos e eu fiquei", Fui no quarto, olhei, e minha mulher e meus meninos não estavam lá. Ajoelhei-me e falei; "Senhor, perdoe-me, Senhor. É como o Senhor fala: quando estamos fortes, estamos fracos. Quando estamos fracos, estamos fortes". Aí, fiquei caladinho e, no outro dia, fui à igreja como um novo convertido. O Evangelista Mário chegou e disse: "Irmão, o Senhor falou com o Irmão, esta noite, de uma forma poderosa e é para o Irmão levar a palavra, esta noite, à Casa do Senhor". E a palavra que levamos era essa: "Quando estamos fortes, estamos fracos; quando estamos fracos, estamos fortes. Temos de estar vigilantes para a volta do Senhor". A partir daí, meu pai teve uma recaída, voltou ao hospital. Ao vê-lo voltar ao hospital, despedi-me dele. Ele deu um testemunho de que aceitou Jesus como Salvador; "Crê tu, e tua casa será salva". Lembro-me que quando me despedi dele após ter tido *recaída*, ele segurou na minha mão - era *muito orgulhoso*, peixeiro - e disse; "*Zequinha*, eu te dei *muito*

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
10 /12 /99	10h40min	SOLENE	14

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)

trabalho". Eu falei; "Não deu trabalho, não. Papai, o sangue de Jesus tem poder". Aí, quando ia saindo, ele falou: "Zequinha, o sangue de Jesus tem poder". Depois de dois dias da minha chegada, ele partiu para o Senhor. O Senhor deu-me visão de anjos com roupas resplandecentes e de meu pai na glória. Quer dizer, daquela igrejinha nasceram seis ou sete igrejas novas. O senhor converteu muitas pessoas lá. O Senhor tem operado maravilhas.

Na minha vida, como servo do Senhor, combati uma grande corrupção, em 1985. Eu era o primeiro a ser promovido por merecimento e passei a ser o último por antigüidade. Havia um companheiro que me ameaçou de morte. Esse companheiro fez um *check up* cardiológico, foi para o Rio de Janeiro brincar o Carnaval e morreu. Eu, com essa perseguição toda, fui promovido a Tenente-Coronel por antigüidade. Deus me deu uma visão dizendo: "Ninguém irá passar à frente do meu servo". Depois fui promovido a Subcomandante e a Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros. Houve acusações de superfaturamento e de roubo. Reuni a tropa toda e Deus me deu uma possibilidade tão grande que, no Centro de Convenções, recebi pessoas a mando do Ministro Geraldo Taveira, que dizia que eu estava promovendo somente os católicos. Dizia que eu não promovia os crentes, perseguindo-os por problema religioso. Lembro-me de que o bispo da Universal, na época daquela perseguição, pediu uma ambulância e eu disse-lhe: "Não mandamos somente uma, mandamos dez", Mas sempre Deus esteve presente. Quando acusaram-me de ter essas fitas gravadas, eu reunia a tropa e Deus dava-me visões de anjos do tamanho da nossa torre de treinamento. Saí do comando perseguido, mas o trabalho que realizamos teve uma prosperidade muito grande. Fui perseguido pela imprensa. Em

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
10 /12 /99	10h40min	SOLENE	15

TAQUÍGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)

determinado momento, ajoelhei-me e falei; "Senhor, entrando na campanha sinto-me como se estivesse traindo o Senhor, e o que há de mais precioso para m/m é minha salvação. Minha esposa disse; "Você não vai sair, não?" E então disse; "Não vou sair. Já estou concorrendo'. Abri a Bíblia e disse: "Há amigos, imprensa, muita gente perseguindo a gente. Eu estava pensando que entrando na política eu estaria traindo-o. Sou seu servo, e meu coração não está buscando poder nem dinheiro. Fale comigo. Neste momento, estou me sentindo tão sozinho! Nesse momento, Deus me autorizou a entrar na campanha. D. Ana irá cantar um louvor referente a essa palavra II Co.4:8: "Em tudo somos atribulados..." Eu estava deitado e atribulado, mas não angustiado. Eu não poderia ficar angustiado, pois Deus estava me exortando. Promotores, Juizes, imprensa diziam mentiras... Aqui, deste microfone, nesta Casa discursos eram proferidos contra mim. Eu estava perplexo, mas não desanimado. Eu não poderia ficar deitado ali como eu estava. O Senhor veio e eu soube por meio do versículo IX: "Perseguidos, mas não desamparados" Por quê? O meu melhor amigo é Jesus, amigo de toda ocasião, Jamais eu poderia me sentir desamparado, abatido. Eu estava abatido, estava chorando diante do Senhor. A palavra do Senhor nos fala: "mas não destruído. Ninguém destrói o servo do Senhor."

Deixo essas palavras a vocês. Essa palavra é viva e eficaz. Ela penetra até desamarrar a medula. Às vezes penso em comprar uma arma para mim, mas não existe uma arma melhor do que essa aqui. Ela penetra até na divisão da alma com a medula. É uma região que toda a Ciência do homem não conhece e nunca vai conhecer, onde opera-se a salvação.

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
10 /12 /99	10h40min	SOLENE	16

TAQUÍGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)

Irmãos, deixo o testemunho de que fui Subcomandante, Comandante do Corpo de Bombeiros, hoje sou Deputado, Nada disso ocorreu pela minha competência e, sim, por esse Deus vivo que sigo, que nunca me desamparou nas horas difíceis, nas horas alegres, e que sempre nos tem dado vitória. Para aquele que não O conhece, é de uma forma humilde que O buscamos, e Eíe se reveía para nós. É na nossa fraqueza que Ele se revela. Eu tenho muito orgulho de servir a esse Deus maravilhoso e de saber que para essa palavra viva e eficaz chegar às nossas mãos muitos irmãos lutaram e morreram.

Muito obrigado a todos. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO AGUINALDO DE JESUS) - Existem coisas que nos emocionam! Fico *alegre* em saber que a Palavra de Deus tem uma eficácia tão grande na vida humana. *Infelizmente, muitos* governantes neste País ainda não entenderam isso.

Eu gostaria de *justificar* a ausência do nobre Deputado *Wasny* de Roure. S.Exa. me procurou hoje no Gabinete e me informou que tinha um compromisso no Supremo Tribunal e, por isso, precisou se ausentar. Se não fosse esse compromisso, S.Exa. estaria aqui conosco.

Registro ainda a presença do Exmo. Sr. Conselheiro do Tribunal de Contas do Distrito Federal e Cidadão Honorário de Brasília, Dr. Maurílio Silva; do Pastor Edson Rafael dos Santos, da IAP; do Pastor Francolino da Mata, da Assembléia de Deus de Sobradinho, que muito nos honra com sua presença; do Pastor José Demicio Gouveia da Silva, da Assembléia de Deus de Sobradinho; do Pastor Elias Filincowsky, da Assembléia de Deus; do Subcomandante do 3° Batalhão de Incêndio, Major Jorge Barroso de

Almeida; do Sr. Assessor Parlamentar da Polícia Militar do Distrito Federai no Congresso Nacional e na Câmara dos Deputados, Coronel Luiz Artur Gomes; do Sr. Chefe da Casa Militar Adjunta do GDF, Tenente-Coronel Marcos Amós Raymond e do Segundo-Tenente Cristian Caixeta Fernandes, do 14º CRI do Cruzeiro.

Ouviremos agora a participação da cantora Ana Lúcia Natal Rajão, esposa do Deputado Rajão, que cantará uma linda canção. Diga-se de passagem, ouvi essa canção, que muito me alegrou, em um programa da Rede Record de Televisão, *RecordEntrevista.* Depois que eu saí dali, peguei o CD e o coloquei no meu carro. Todos os dias, quando eu vou caminhando para qualquer lugar, eu estou ouvindo aquele CD.

(Apresentação musical.)

PRESIDENTE (DEPUTADO AGUINALDO DE JESUS) - Parabenizo a D. Ana Rajão por este brilhante CD. Que Deus continue iluminando a senhora, dando-lhe esse dom de cantar.

Havíamos justificado há alguns minutos a ausência do Deputado Wasny de Roure, ilustre Deputado que defende a causa evangélica no Distrito Federal, mas creio que S.Exa. resolveu o que tinha para resolver e está presente nesta homenagem. Passo a palavra ao Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO WASNY DE ROURE - Exmo. Sr. Presidente desta sessão, Pastor da Igreja Universal do Reino de Deus e exemplo nesta Casa, Deputado Aguinaldo de Jesus; Exmo. Sr. Vice-Governador do Distrito Federal, Benedito Augusto Domingos, cuja presença nesta sessão é um privilégio para nós; Exmo. Sr. autor do requerimento que propiciou a

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
10 /12 /99	10h40min	SOLENE	18

TAQUÍGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)

realização desta sessão, meu dileto amigo Deputado Rajão, a quem cumprimento por esta brilhante iniciativa; Sr. Secretário-Executivo Regional da Sociedade Bíblia do Brasil e Cidadão Honorário de Brasília, meu querido amigo de muitos anos, Pr. Valdir Ribeiro Soares; Sr. Presidente do Conselho de Pastores Evangélicos do Distrito Federal, Pr. Amós Batista de Souza; Revmo. Sr. Vice-Presidente do Conselho de Pastores Evangélicos do Distrito Federal, Cidadão Honorário de Brasília, irmão que tem militado nas lides evangélicas e procurado dar um corpo à comunidade evangélica no Distrito Federal, Bispo Renato Andrade dos Santos; Sr. Presidente da Assembléia de Deus de Sobradinho, querido Pr. Geziel Nunes Gomes; senhoras e senhores, é uma grande honra para esta Casa e para todos nós recebermos representantes da comunidade evangélica, aliás, porque não dizer, da comunidade cristã nesta Casa.

Este é um momento importante, pois nos encontramos aqui para reverenciar e homenagear as Escrituras, um Livro muito bem delineado e muito bem escrito, uma conquista da história cristã e judaica neste universo. Mais do que isso, é a palavra que registra a revelação de Deus aos homens, que delineia o caminho da redenção do homem e da sociedade. Eu me situo entre aqueles que entendem que as Escrituras procuram, diferentemente dos demais livros religiosos, buscar a revelação de Deus a partir da história do homem, em que Deus valoriza o homem como criatura. A partir dessa visão, o homem é o centro da criação de Deus, Deus constrói a história da caminhada do homem nas Escrituras e, conseqüentemente, nesta trajetória vem a grandeza da revelação do amor de Deus ao homem. Isso é impressionante, porque o cristianismo e o judaísmo são fés que foram

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
10 /12 /99	10h40min	SOLENE	19

TAQUÍGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)

sustentadas a partir da história.

Ao mesmo tempo, a fé cristã baseia-se nas relações subjetivas do homem com Deus, também a exemplo do próprio judaísmo, e baseia-se nas relações históricas do homem com Deus. Tanto é verdade que Jesus Cristo, na sua ressurreição, fez constar nas Escrituras e nos evangelhos sinópticos todos os dados históricos em que se deu Sua ascensão, foi visto, apalpado e identificado. A história é um componente fundamental na construção da fé cristã.

Não poderíamos deixar de ressaltar que, sem dúvida nenhuma, a fé cristã não é calcada tão somente nos dados da história e, sim, na revelação do perdão e do amor de Deus ao homem, o ser central da criação de Deus. O homem compõe o conjunto que é a criação, e a criação faz parte do Criador.

É muito interessante que, nestes dias tão desafiadores que estamos vwendo, possamos refletir a crise da nossa sociedade e do homem a partir das Escrituras, Não pretendo prolongar meu discurso. No mês de dezembro a comunidade cristã e, em particular, a comunidade evangélica dão um realce à Bíblia, às Escrituras sagradas.

Eu não poderia deixar de registrar uma experiência que vivenciamos no último domingo com o testemunho do Sr. José Carlos, aquele cidadão que foi o pivô de toda a crise da CPI dos Orçamentos. Todos nos lembramos disso. O José Carlos se converteu à fé cristã a partir da leitura das Escrituras. Ele conta em seu depoimento feito em nossa igreja, no último domingo, que, no pior momento de sua vida, o momento em que se sentiu no fundo do poço - uma pessoa que transitou no âmago do poder

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
10 /12 /99	10h40min	SOLENE	20

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)

político, que ajudou a construir um conjunto de favorecimentos dentro dos Poderes Executivo e Legislativo, que fez inúmeras relações ilícitas e as alimentou -, ele foi resgatado, o que é algo difícil para uma sociedade. Ele foi recolhido da prisão pelo projeto do Ceades, um projeto que tem o objetivo de levar o Evangelho àqueles que esíão encarcerados. Esse projeto ajudou esse cidadão, que não tinha nenhuma esperança do ponto de vista da sociedade. Ele foi pivô de muitas manchetes. Foi condenado na imprensa, no Poder Judiciário e nas mais diferentes instâncias do homem, até na própria família, pois no julgamento da polícia foi-lhe atribuído o assassinato da sua própria esposa.

Esse cidadão pôde ser transformado a partir do poder do Evangelho, contido nas Escrituras. E o que me impressiona neste depoimento é como ele se tornou fluente nas Escrituras Sagradas, ou seja, como elas se transformaram no alimento sólido da sua vida, tão massacrada pela pecaminosidade, peta injustiça, pela corrupção e pela sordidez pelas quais foi envolvido e às vezes acusado, mesmo que nem sempre tenha sido o responsável.

Portanto, eu gostaria de cumprimentar esta Casa, os colegas Parlamentares que subscreveram esse pedido de sessão solene em homenagem à Bíblia, à Escritura Sagrada, este livro tão resistente às mais diferentes impetuosidades do mundo em tentar destruir a sua credibilidade.

Meus irmãos, sinto-me extremamente privilegiado, por ser também um gideão - os irmãos sabem que o ministério dos gideões é fazer a distribuição das Escrituras -, em ver esta sessão acontecendo nesta Casa.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
10 /12 /99	10h40min	SOLENE	21

TAQUÍGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)

Parabéns, Deputado Rajão e meu querido Deputado Aguinaldo, por estarmos criando nesta Casa uma oportunidade de abrirmos uma brecha e dizermos que essa Escritura não pode ser apenas um livro simbólico, que fica aqui sempre, todos os dias, assistindo às nossas brigas e aos nossos conflitos. Ela tem de falar aos nossos corações e aos corações relutantes à palavra de Deus e à real conversão do homem.

Portanto, eu deixo aqui o meu registro. Lamentavelmente cheguei atrasado, mas eu já havia comunicado ao Deputado Aguinaldo de Jesus que eu tinha uma audiência no Ministério Público com o Sr. Procurador-Geral para levar duas representações, a qual eu não poderia deixar de estar presente, e que, por isso, eu me atrasaria. Então, esta é a razão do meu atraso. Quero deixar aqui minhas saudações a todos aqueles que militam na fé cristã, levando esta palavra como a palavra de esperança ao homem.

Muito obrigado. (Pa/mas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO AGUINALDO DE JESUS) - Agradeço a V.Exa. pelas brilhantes palavras.

Quero registrar a justificativa da ausência do Deputado César Lacerda, que se encontra em uma reunião no DMTU. Caso dê tempo, S.Exa. virá a esta sessão para também prestar a sua homenagem.

Vamos ouvir a participação do coral Soldado de Fogo, do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, sob a regência do Maestro Segundo Sargento Genival Gomes.

(Apresentação musical.)

PRESIDENTE (DEPUTADO AGUINALDO DE JESUS) - Com a palavra o Presidente da Assembléia de Deus de Sobradinho, Pastor Geziel

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
10 /12 /99	10h40min	SOLENE	22

TAQUÍGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)

Nunes Gomes.

PASTOR GEZIEL NUNES GOMES - Exmos. Srs. membros integrantes desta Mesa, autoridades presentes, senhoras e senhores, meus irmãos em Cristo, nesta manhã há uma profunda alegria, não somente nos nossos corações como criaturas humanas aqui embaixo, mas também uma grande alegria nas mansões celestiais, peío fato de que, neste planeta tão corrompido, a memória da Bíblia se faz presente. Em meio a uma sociedade que está em processo de destruição, existe um tempo para nos lembrarmos do que há de mais puro, mais sagrado, mais belo, mais maravilhoso, mais extraordinário, mais sábio, mais inteligente, mais verdadeiro, mais consciente, mais autoridade, mais graça, mais glória, perfeição, genialidade e que sobrepõe a inteligência humana, a palavra de Deus.

Apraz-me dizer - e não preciso mais do que um minuto para dar este testemunho - que no dia 4 de outubro de 1909 nascia, na cidade de Regeneração, no Estado do Piauí, uma criança que recebeu o nome de Francisco Assis Gomes, que veio a ser o meu pai. Menciono isso para registrar que ele leu a Bíblia inteira, de capa a capa, durante cinqüenta anos de Ministério, 260 vezes. E dou esse testemunho aqui não apenas como filho, como admirador, herdeiro espiritual de um imenso amor ao livro dos livros, ao livro santo, verdadeiro, justo, maravilhoso, eterno, glorioso, perfeito, mas, mais do que isso, como testemunha, por haver convivido com ele por tantos anos. Não me lembro de haver encontrado neste mundo homem de caráter mais sólido, porque ele era embasado nos ensinamentos da Bíblia Sagrada.

Vinte anos atrás, eu me encontrava na cidade de Antananarivo, capital da distante, da remota Ilha de Madagascar, país dos malgaxes. Como

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
10 /12 /99	10h40min	SOLENE	23

TAQUÍGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)

é de se imaginar, eu sentia-me não somente distante, ionge da minha terra e dos meus, como também inclinado a um momento de pré-depressão, no meio de um povo estranho, fa/ando um idioma desconhecido. Estávamos ali para reaíízar uma cruzada evangelista. Ao abrir a gaveta de um móvel no hotel, encontrei o Livro Sagrado e lembrei-me mais uma vez de que aqueíe livro veio a ser um traço de união entre Deus e o homem, entre o homem e o homem e entre o homem e o seu próprio interior.

Para completar minhas palavras e em respeito aos outros oradores, quero dizer que lhes trago, muito incipientemente mas muito convincentemente, o testemunho de meu profundo apreço à Escritura Sagrada, ao Livro de Deus. Deixarei o pensamento de que, na verdade, não podemos imaginar o vazio que haveria neste planeta Terra se não houvesse a Bíblia.

Sem a Bíblia haveria estrelas, mas não se conheceria a "Estrela da Manhã", a verdadeira estrela. Creio que sem a Bíblia seriam conhecidos todos os astros que há no Universo, menos o "Sol da Justiça", que é revelado na Escritura Sagrada. Creio que sem a Bíblia conheceríamos todos os espécimes da imensa flora que permeia o nosso planeta, mas não conheceríamos a "Videira Verdadeira". Sem a Bíblia, conheceríamos todos os rebanhos que há no mundo, não, porém, o "Bom Pastor". Sem a Bíblia conheceríamos a história dos mitos e dos deuses da mitologia, mas não conheceríamos o Deus verdadeiro, que ora se chama Eloin, Elque, Helá, Adonai e que magnificamente se chama Jeová, que é, pela misericórdia de Deus, nosso bom Pai que está nos Céus. Sem a Bíblia conheceríamos as canções, as poesias, apreciaríamos muitas obras de arte, mas sem a Bíblia

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
10 /12 /99	10h40min	SOLENE	24

TAQUÍGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)

não conheceríamos o Bom Pastor, sem o qual tudo nos falta e com o qual nada jamais nos faltará. Sem a Bíblia conheceríamos muitas veredas, mas não conheceríamos o Caminho. Sem a Bíblia conheceríamos todas as escuridões da terra, mas não conheceríamos a Luz que está no céu. Sem a Bíblia só entenderíamos o passado sem qualquer perspectiva do futuro. Nem se precisa mencionar que a eternidade seria um assombro para nós, pois ao abrirmos a Bíblia, aparece Deus no princípio; ao fecharmos a Bíblia está Jesus Cristo estabelecendo sua graça. Essa dualidade de interferência de Deus no mundo significa exatamente a provisão da divindade para a humanidade. A Bíblia começa dizendo: "No princípio, Deus" - Deus santo, Deus forte, Deus sábio, Deus eterno, Deus que cria, Deus que faz, Deus que tem, Deus que pode, Deus que alimenta, Deus que ilumina, Deus que vê, Deus que prove, Deus que prevê, Deus que resgata, Deus que redime, Deus que reconcilia, Deus que agita as águas e amansa os leões, Deus que apaga o fogo e o faz descer quando precisa; Deus que faz com que os pequenos se engrandeçam e os falsamente gigantes se amesquinhem, Deus que faz com que os pequeninos da terra se sentem no trono e os tolos tirem férias comendo grama -. Esse Deus maravilhoso, santo, só O conheceríamos por meio da Bíblia Sagrada. Homenagear a Bíblia significa apenas o cumprimento dos nossos deveres.

De maneira que presto minha homenagem ao Deputado Rajão por haver-se lembrado de traze-la para esta Casa, onde as leis humanas, tão flexíveis e mutáveis, devem ser todas pautadas na Lei Maior, que tem a sabedoria de quem fez o mundo, o poder de quem o governa, a sabedoria de quem prevê o *Muro* e o controle de quem domina a eternidade.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
10 /12 /99	10h40min	SOLENE	25

TAQUÍGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)

Deus abençoe a cada *um* de nós, sempre sob a benção e a iluminação da Bíblia Sagrada.

Amém.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGUINALDO DE JESUS) - Ouviremos nesse momento a palavra do Presidente do Conselho de Pastores Evangélicos do Distrito Federal, Pastor Amós Batista de Souza.

SR. AMÓS BATISTA DE SOUZA - Senhoras e senhores, a palavra de Deus é viva e eficaz, é mais penetrante que qualquer espada de dois fios, penetra até à separação da alma e do espírito juntas e à medula; é apta para discernir os pensamentos do coração do homem.

A Bíblia é o sol do conhecimento e não pode deixar de existir em qualquer biblioteca, pois ela é a revelação de Deus para os homens, dizendo como somos, quem somos e os propósitos por que aqui vivemos.

Eu e você vivemos em uma sociedade que já está na terceira onda, a onda do conhecimento, e no limiar da quarta que chega, a chamada onda da revelação, segundo a sociologia, segundo a filosofia, segundo as inter-relações dos seres humanos.

A dobra de conhecimentos, segundo os dados recebidos recentemente, acontecem a cada noventa dias. É impossível para qualquer ser humano manter-se atualizado; é impossível para qualquer mortal conhecer todas as áreas de conhecimento da vida humana. Mas Deus exige que conheçamos uma, e, para tanto, estabeleceu a Sua revelação, ou revelou-se a nós, utilizando cerca de quarenta homens, num período de 1.500 anos, numa sincronia perfeita, revelando o seu querer, a sua vontade e trazendo a nós todas as formas de vivermos de maneira justa e equilibrada

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
10 /12 /99	10h40min	SOLENE	26

TAQUÍGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)

nesta sociedade.

Hoje, das 6.703 línguas faladas no mundo, existem traduções completas da bíblia toda em cerca de 377 línguas, e traduções do Novo Testamento, de um livro ou de uma porção da Bíblia Sagrada em 928 línguas. Mas as Escrituras estão presentes em mais de 80% do mundo; mais de 80% da população mundial têm as escrituras para nelas pesquisar, oríentar-se e buscar a vontade de Deus para o seu viver.

Os compêndios jurídicos da medicina e das demais profissões existentes auxiliam os homens em suas atividades, preparando-os para a vida. Mas a Bíblia é o único livro que treina, que prepara, que admoesta, que conduz, que ensina e que leva o homem aos céus por meio de Jesus Cristo, Nosso Senhor.

Nesta manhã, parabenizo a Sociedade Bíblica do Brasil pelo seu excelente e extraordinário trabalho em publicar, em divulgar, em estabelecer a Bíblia em nosso gigante país. Parabenizo este trabalho gigantesco e incansável todos os dias, o de levar as Escrituras onde não há e o de repor as Escrituras onde se necessita mais.

Congratulo-me com a Câmara Legislativa do Distrito Federal por ato tão significativo em aprovar esta sessão solene dedicada a um livro que não é apenas palavras, mas é um livro que é vida, que transforma morte em vida, tristeza em alegria, pranto em riso, que traz gozo à alma do homem, que transforma desesperança em esperança e traz sentido àqueles que não têm.

Senhoras e senhores, este dia é um dia muito especial, porque a Bíblia é um instrumento transformador de Deus para o homem. E precisamos

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
10 /12 /99	10h40min	SOLENE	27

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)

nele meditar todos os dias.

Há poucos dias, eu estava no Japão. Não entendo muito de Japonês, mas eu tinha a minha Bíblia e uti/izando-me dela pude ler íncansaveímenfe todo o Novo Testamento, todos os Salmos, parte de Provérbios e pude adquirir conhecimentos que não havia adquirido ao longo desses quase 40 anos de vida cristã.

Eu louvo a Deus, porque eía me renovou. Ele está em um país tão distante e ali também transforma vidas,

Que Deus nos abençoe.

Salve o Brasil.

Salve a Bíblia e glórias ao Senhor Jesus! (Palmas,)

PRESIDENTE (DEPUTADO AGUINALDO DE JESUS) - Concedo a palavra ao Secretário Executivo Regional da Sociedade Bíblica do Brasil, Pastor Valdir Ribeiro Soares,

PASTOR VALDIR SOARES - Exmo. Sr. Presidente desta sessão, Deputado Aguinaldo de Jesus; Exmo. Sr. Více-Governador do Distrito Federal, Pastor Benedito Domingos; Exmo. Sr. Deputado Rajão, requerente da realização desta sessão em homenagem à Bíbíía; senhoras e senhores, a Sociedade Bíblica do Brasil, que tenho a alegria de representar aqui neste instante, é uma entre as 135 sociedades bíblicas que atuam em mais de duzentos países pelo mundo afora, definindo sua missão como a responsabilidade de prover as Escrituras Sagradas para cada homem, mulher e criança, em tradução e forma que possibilite que cada pessoa possa compreendê-la facilmente e a um preço que até mesmo a pessoa mais pobre possa pagar.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
10 /12 /99	10h40min	SOLENE	28

TAQUÍGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)

A nossa história teve origem *na* experiência de Mary Jones, uma menina ga/esa que amava a Bíblia e que, aos nove anos de idade, fazia uma longa caminhada até a fazenda mais próxima onde havia um exemplar das Escrituras Sagradas. Naquele tempo a Bíblia era algo escasso e caro. Mary Jones fazia longas caminhadas semanais apenas para íer a Bíblia. Isso era suficiente para lhe trazer motivação e para lhe renovar as alegrias. Mas o sonho daquela menina era o de possuir sua própria Bíblia e assim ela começou a fazer uma poupança aos nove anos de idade, uma poupança longa, de seis anos, ao longo dos quais ela conseguiu juntar dinheiro para comprar sua própria Bíblia. A história de Mary Jones diz que ela se despediu do papai, da mamãe e fez uma caminhada longa, desde o alvorecer ao por-do-sol, até a cidade de Bala, no País de Gales, para se encontrar com um homem que se hospedaria na casa de um pastor anglicano. Lá, Mary Jones compraria a sua Bíblia. De fato, ela dormiu ati e, no dia seguinte, encontrou-se com esse homem, Thomas Charles, e dele comprou o exemplar da Bíblia que ela tanto desejava, o último exemplar disponível. Não por acaso, mas providencialmente, aquele exemplar se destinava a Mary Jones. A história diz que ela volta pressurosa para casa. O caminho de retorno parece ter sido mais curto do que o caminho de ida. Ela foi recebida festivamente e chegou à sua aldeia, na região montanhosa do País de Gales, apertando de encontro ao coração aquele exemplar que amava com tanta intensidade. Ela era uma adolescente de quinze anos.

Essa é uma bela história, que mereceria registro em antologias preciosas se ela terminasse aí. Mas ela é ainda mais preciosa porque a experiência de Mary Jones produz, *não só no coração de* Thomas Charles e

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
10 /12 /99	10h40min	SOLENE	29

TAQUÍGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)

daquele pastor, mas *no* coração de muitos outros líderes, uma inquietação e a interrogação: até quando vai ser tão difícil as pessoas adquirirem um exemplar da Palavra de Deus? Sob essa impressão forte, eles se reúnem em Londres e organizam, justamente em março de 1804, a primeira sociedade bíblica no mundo, a Sociedade Bíblica Britânica, que, em virtude de seu ideal missionário, adotaria o nome Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira. O grito que se ouviu alí foi esse; isso não será só para o País de Gales e para a Grã-Bretanha, será para o mundo inteiro.

Eís que aquela sociedade bíblica, como precursora desse movimento extraordinário, ampliou a sua visão e logo se organizariam, mais adiante, as sociedades bíblicas russa, sueca, americana e outras. Hoje existem 135 sociedades bíblicas, entre elas a Sociedade Bíblica do Brasil, todas empenhadas em prover as Escrituras Sagradas para todas as pessoas. No esforço de não excluir ninguém, aos cegos a palavra de Deus é oferecida no método Braile ou em porções bíblicas gravadas em fitas de áudio; aos analfabetos também se oferece a palavra de Deus em fitas cassetes; aos mais pobres, a nossa gente, se oferece a Bíblia. Fazemos em nosso país um trabalho extraordinário; na Amazônia, onde não circula dinheiro, não raro trocamos o exemplar da Bíblia por açaí, mamão, farinha ou alguma caça, alimentos destinados à tripulação de nosso barco. Mas a palavra de Deus é oferecida mesmo aos mais pobres dessas terras benditas do Cruzeiro do Sul.

Sr. Presidente, meus irmãos, alegra-nos muitíssimo estar aqui celebrando a Bíblia. Este livro é o objeto do nosso trabalho, a motivação do esforço de muita gente que está contribuindo financeiramente, empenhando-

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
10 /12 /99	10h40min	SOLENE	30

TAQUÍGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)

se em traduzir a Bíblia *nos quatro* cantos do *mundo.* Disse muito bem o Pastor *Amós que* a *Bíblia* já *está difundida* em 2.213 línguas pelo trabalho de gente bem preparada e devotada à causa de Deus, que deixa o conforto de seus lares para se embrenhar em regiões inóspitas da África, da Ásia, das Américas, para o difícil trabalho de propagar a palavra de Deus na língua de cada povo. Assim, graças a Deus, 2.213 línguas já receberam pelo menos uma porção da palavra de Deus. Só neste ano de 1999, com o encerramento dos trabalhos no dia 31 de outubro, a Sociedade Bíblica do Brasil registrou uma distribuição de três milhões e duzentas mil Bíblias completas, milhares de Novos Testamentos, porções bíblicas e cerca de cento e setenta milhões de seleções bíblicas, que são folhetos especialmente preparados para a difusão do texto bíblico. A nossa circulação, pela graça d© Deus, representa cerca de 15% da circulação mundial. No mundo todo, neste ano de 1999, chegamos à marca de 23 milhões de exemplares. Só no Brasil, três milhões e duzentas mil Bíblias foram distribuídas.

Este dia que hoje celebramos é muito especial; ele decorre das nossas motivações e da nossa gratidão a Deus, que nos tem abençoado e nos tem permitido a realização desta obra tão desafiadora e tão importante.

Sr. Presidente, senhoras e senhores, este dia está relacionado ã experiência do Bispo Thomas Kremer, da Igreja Anglicana, que em 1549 fez incluir no livro de oração comum da Igreja Anglicana, na quadra litúrgica do advento, a leitura bíblica, a reflexão, a oração em torno da natureza, do propósito e da relevância das Escrituras Sagradas. Aquilo foi criando tradição. As igrejas anglicanas, neste segundo domingo de dezembro, liam a Bíblia, refletiam sobre ela, pensavam nela, e essa praxe logo se estendeu

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
10 /12 /99	10h40min	SOLENE	31

TAQUÍGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)

aos Estados Unidos e a outros países. Hoje, em centenas de países, celebra-se esse dia conhecido em muitos lugares como Dia Universal da Bíblia. Damos graças a Deus pela iniciativa de Thomas Kremer, assim como damos graças a Deus pela iniciativa do Deputado Rajão de celebrarmos, numa sessão solene nesta Casa tão importante para a vida do Distrito Federal e do país, a Bíblia.

Falamos aqui sobre a instituição, sobre o dia, mas não nos esqueçamos de que o motivo de tudo isso é exatamente a Bíblia, o livro extraordinário que se auto-apresenta como lâmpada para os pés, como luz para o caminho que, às vezes, é escuro, tenebroso e perigoso.

Lembro-me do registro do Reverendo Miguel Rizo Júnior quando contou que certo conde inglês, ao visitar uma das ilhas do arquipélago de Fidji, lá encontrou uma comunidade completamente transformada. Só que aquele conde era um desses nobres esnobes. Vaidoso, ele menosprezava a Bíblia. Quando ele viu um velho chefe daquela ilha lendo a Bíblia, disse-lhe: "Você acredita nesse livro? Esse é um livro ultrapassado!" Disse o Reverendo Miguel Rizo Júnior que os olhos daquele chefe brilharam e ele disse: "O senhor está vendo aquele caldeirão lá adiante? Se não fosse por este livro, talvez o senhor estivesse sendo cozinhado naquele caldeirão para uma refeição da nossa tribo. Mas este livro nos transformou e provocou toda essa alteração que o senhor verifica aqui em nossa comunidade".

"A Bíblia é a palavra" - como disse o autor da carta aos Hebreus - viva e eficaz". Ela não é um amuleto para ser colocado debaixo do travesseiro; essa Palavra deve ser entronizada no coração. O velho Pastor José de Miranda Pinto, reitor do seminário onde f/z o meu curso de teologia,

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
10 /12 /99	10h40min	SOLENE	32

TAQUÍGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)

ao oferecer um *exemplar* da Bíblia colocava uma dedicatória assim: "Lembre-se, *meu amigo*, de que este livro, na gaveta, pode ser *inútil*; nas mãos, pode ser um peso efêmero e, no coração, será uma *fonte inesgotável* de benção e de paz."

E assim é: lâmpada para os pés, luz para o caminho e palavra viva de Deus, a quem rendemos toda a honra e toda a glória.

Amém. (Paímas.)

Peço licença ao Sr. Presidente desta sessão solene, Deputado Aguinaldo de Jesus, para oferecer-lhe um exemplar da Bíblia na linguagem de hoje, um esforço para colocar a palavra de Deus em linguagem acessível ao nosso povo. Ofereço um exemplar, aiada, ao Vice-Governador do Distrito Federal, Sr. Benedito Domingos e também aos Deputados presentes: Deputado Rajão, autor do requerimento que possibilitou a realização desta solenidade, e Deputado Wasny de Roure. (Palmas.)

(Entrega dos exemplares da Bíblia.)

Os demais Parlamentares, ausentes nesta solenidade receberão os exemplares em seus gabinetes.

Muito obrigado, Sr. Presidente. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO AGUINALDO DE JESUS) - Concedo a palavra ao Vice-Governador do Distrito Federal, Sr. Benedito Augusto Domingos.

SR, BENEDITO AUGUSTO DOMINGOS - Exmo. Sr. Presidente desta sessão solene, Deputado Aguinaldo de Jesus; Exmo. Sr, Deputado Rajão, autor do requerimento para a realização desta sessão; Sr. Secretário-Executivo do Jornal da Sociedade Bíblica do Brasil, Reverendo Valdir Ribeiro

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
10 /12 /99	10h40min	SOLENE	33

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)

Soares; Sr. Presidente do Conselho de Pastores, Pastor Amós Batista; Sr. Vice-Presidente do Conselho de Pastores, Bispo Renato Andrade dos Santos; Pastor da Assembléia de Deus de Sobradinho, Pastor Geziel Nunes Gomes; amigo e irmão em Cristo, Deputado Wasny de Roure; demais autoridades presentes; Srs. Oficiais da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros; Pastores presentes; Coral Soídados de Fogo; senhoras e senhores, nesta manhã já ouvimos bastante coisa - e já estamos entrando pela tarde - a respeito da Bíblia sagrada. Aqui estamos com duas finalidades: a primeira é porque já termos o compromisso natural de comparecer e a segunda é que fomos incumbidos por S.Exa., o Sr. Governador do Distrito Federal, de representar a sua pessoa no Governo do Distrito Federal nesta solenidade,

É uma satisfação termos o segundo domingo de dezembro para comemoramos o dia dedicado à Bíblia sagrada. Fez bem nosso querido Deputado Rajão em prestar esta homenagem nesta sessão solene. Quero dizer que ouvimos com atenção todos os pronunciamentos, inclusive o testemunho da vida do Deputado Rajão e de como Deus transformou sua vida, dando-lhe vitórias; ouvimos a nossa querida irmã, que tão expressamente entoou seus hinos, mostrando como Deus operou em sua vida; o nosso coral; a banda do Corpo de Bombeiros. Então, falarei mais do aspecto institucional.

Sabemos que toda nação cujo povo se organiza transforma-se num Estado e tem a sua Constituição, ou seja, a sua lei maior e básica, da qual emanam todos os direitos e deveres dos cidadãos, que são as normas maiores que constituem a força do Estado-

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
10 /12 /99	10h40min	SOLENE	34

TAQUÍGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)

O Brasil era uma colônia de Portugal e havia aquela situação entre a França e a Inglaterra. Portugal, não querendo ser hostil à Inglaterra, recusou-se então a fechar seus portos à nação inglesa, obrigando que Napoleão mandasse as tropas francesas invadirem Portugal. A família real, numa situação difícil, acolhendo o conselho do representante da Inglaterra em Lisboa, veio para o Brasil. Chegando no Brasil, mudamos de colônia para Reino Unido de Portugal (ínaudível). Nessa condição, vimos quanto o Brasil melhorou.

D. João VI, já rei, com a morte da Rainha Maria I, aconselhou seu filho a lançar mão da coroa antes que algum aventureiro o fizesse e parte para Portugal. Tivemos a nossa independência proclamada pelo Príncipe Regente D. Pedro I, e surgiu a necessidade de se organizar o Estado brasileiro. Então, em 1823 foi convocada uma constituinte e, em 1824, foi outorgada a primeira Constituição Imperial, outorgada por D. Pedro I. Essa Constituição durou até 1891, com a Proclamação da República. Tivemos, então, a Constituição da República, que durou até 1934, quando então foi alterada por Getulio Vargas no dia 10 de novembro de 1937, tornando-se a chamada Constituição Polaca, do Estado Novo. Novamente, depois da ditadura de Vargas, o país tomou o rumo da redemocratização. Após a Assembléia Nacional Constituinte, foi promulgada, em 18 de setembro de 1946, uma nova constituição, que ficou até 1967. Com a nova Revolução no Brasil, houve uma nova constituição, com a Emenda de 1969. Depois houve a reabertura novamente da vida pública e política brasileira, foi aclamada, novamente, uma Assembléia Nacional Constituinte. Em 1986, elegemos uma Assembléia Nacional Constituinte e, no dia 5 de outubro de 1988, o então

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
10 /12 /99	10h40min	SOLENE	35

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)

Presidente da Câmara dos Deputados, Deputado Ulysses Guimarães, numa grande festa nacional, proclamou a "Constituição Cidadã", a constituição que iria salvar o Brasil, a constituição que iria mudar o Brasil, a constituição elaborada, durante dois anos, por uma Assembléia Nacional Constituinte eleita livremente por toda a Nação brasileira. Apesar de tudo isso, passaram-se poucos anos e ela teve de ser mudada. Teve de ser alterada. Bastou cair o muro de Berlim, bastou que a Cortina de Ferro desaparecesse, para que todos aqueles conceitos estivessem totalmente ultrapassados.

Então, ficamos olhando e verificamos que o homem é falho. As coisas dos homens não têm nenhuma duração. Não adianta. Mas aqui nós temos - com a licença do Pastor, nosso Presidente - uma constituição. Uma constituição que não nos foi dada por vontade do homem, mas, sim, nos foi dada por Deus. Já ouvimos, nas palavras do Pastor Amós, que ela foi escrita no espaço de 1600 anos por cerca de quarenta autores diferentes, desde estadistas, como Moisés, preparado para ser um faraó, homem altamente culto, até homens como Pedro, um pescador, por pastores de ovelhas, por reis, por poetas, por vaqueiros, por todo tipo de pessoas em épocas diferentes, escrita em três idiomas: no hebraico, no aramaico e no grego. Juntando tudo formou-se uma só peça.

Disse um certo pastor, numa pregação que ouvi, que essa Bíblia foi perseguida, odiada, sofreu atentados para que desaparecesse, arrumou inimigos, mas nunca foi vencida e jamais será, porque a matriz dela está no Céu, não está na Terra. Se ela estivesse na Terra, talvez tivessem acabado com ela, mas ela está no Céu. Por isso, nós nos alegramos e confortamos a nossa fé. Ela é uma palavra viva e eficaz, como disse aqui o nosso

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
10 /12 /99	10h40min	SOLENE	36

TAQUÍGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)

Reverendo Valdir, Ela é viva, transforma e tem poder. Ela não é uma letra morta de uma constituição. *Ela não é* uma letra de uma nação. Nações já passaram, reinos passaram, reinos desapareceram, outros povos surgiram, golpes foram dados, revoluções, guerras, tudo isso foi mudado nesse período, mas ela permanece a mesma, a mesma mensagem que era dada naquele período tão difícil em que os meios de transporte eram talvez o cavalo, o camelo, os barcos *à* vela. Mas o mesmo poder transformador daquela época é o mesmo poder transformador de hoje, na era da cibernética, dos foguetes, das naves espaciais, dos celulares, das televisões coloridas, dos *fax* e de tantos avanços tecnológicos. Pode avançar o que quiser, mas essa palavra é a mesma. Aqui queremos deixar, para complementar a nossa palavra, o Livro do Apocalipse, capítulo 22, o último capítulo da Bíblia:

"E a todos aqueles que ouvem as palavras da profecia deste livro, testifico: se alguém lhe fizer qualquer acréscimo Deus lhe acrescentará os flagelos escritos neste Livro. Se alguém tirar qualquer coisa das palavras do Livro desta profecia, Deus lhe tirará sua parte da árvore da vida, da cidade santa e das coisas que se acham escritas neste Livro". Qual homem poderia escrever isso? Qual nação do mundo poderia escrever, no final da sua constituição, que ninguém pode acrescentar uma palavra ou tirar uma palavra daquela constituição se estamos emendando Constituições todos os dias? A palavra de Deus foi *fechada*, ninguém pode acrescentar ou retirar uma palavra sequer, porque não foi o homem que determinou, mas, sim, porque é a *palavra* de Deus. Por isso, *alegramo-nos* em ver que esta Casa que elabora leis, que aprovou a Lei Orgânica, a nossa Constituição do

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
10 /12 /99	10h40min	SOLENE	37

TAQUÍGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)

Distrito Federal e que é a lei que dá os direitos do cidadão brasiliense, a lei que regula nossos comportamentos como cidadãos do *Distrito* Federal, esta Casa hoje abre suas portas para homenagear o Livro dos Livros, aquele livro eterno que não é um best se/ter como O *Capital,* de Karl Marx, de que ninguém nem se íembra mais. Todo livro tem seu período, mas a Bíblia, em todos os tempos, é a Paíavra de Deus.

Sr. Presidente, nobre Deputado Rajão, encerro minhas palavras com a leitura de um pequeno trecho de um discurso proferido por nós na Câmara Federal em 1995: "A Bíblia contém a mente de Deus, a condição do homem, o caminho da salvação, a condenação dos pecadores e a felicidade dos cristãos. Suas doutrinas são santas, seus preceitos são justos, suas histórias verdadeiras e suas decisões imutáveis. Leia-a para ser sábio, creia nela para estar seguro e pratique-a para ser santo. Ela contém luz para dirigi-lo, alimento para sustê-lo e consolo para animá-lo. É o mapa do viajor, o cajado do peregrino, a bússola do piloto, a espada do soldado e o mapa do cristão. Por ela, o paraíso é restaurado, os céus abertos e as portas do inferno descobertas. Cristo é o seu grande tema, nosso bem o seu intento e a glória de Deus sua finalidade. Deve encher a mente, governar o coração e guiar os pés. Lera-a lenta e freqüentemente em oração. É uma mina de riqueza, um paraíso de glória e um rio de prazer. É lhe dada uma vida; será aberta no dia do julgamento e lembrada para sempre. Ela envolve a mais alta responsabilidade, recompensará o mais árduo Jabor e condenará a todos quantos menosprezam seu sagrado conteúdo. Perseguida, mas sempre vitoriosa, odiada por mu/tos, amada por milhões. Suas promessas são eternas e imutáveis porque não foram feitas por homens mas por Deus".

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
10 /12 /99	10h40min	SOLENE	38

TAQUÍGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)

Amém. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO **AGUINALDO** DE JESUS) - Exmo. Sr. Vice-Governador do Distrito Federal, Benedito Augusto Domingos; Exmo. Sr. Deputado Rajão, autor do requerimento que propiciou esta sessão; Sr. Secretário Executivo Regional da Sociedade Bíblica do Brasil e Cidadão Honorário de Brasília, Pastor Valdir Ribeiro Soares; Sr. Presidente do Conselho de Pastores Evangélicos do Distrito Federal, Pastor Amós Batista de Sousa, Sr. Vice-Presidente do Conselho de Pastores Evangélicos do Distrito Federal e Cidadão Honorário de Brasília, Bispo Renato Andrade dos Santos; Sr. Presidente da Assembléia de Deus de Sobradinho, Pastor Geziel Nunes Gomes; imprensa presente, senhoras, senhores e autoridades civis e militares, eu serei breve.

Muitas pessoas perguntam quem é o Pastor Aguinaldo de Jesus. Nasci no Rio de Janeiro e não tenho vergonha de falar que nasci em uma favela. Se me perguntarem se quero voltar para lá, direi que não, pois aprendi a amar Brasília. Quando tenho de sair de Brasília, saio, mas deixo o coração aqui. Isso falo para todos, para minha esposa e, inclusive, para Deus. Se, pela vontade do Senhor, for necessário sair daqui, sairemos, pois somos servos e servos não têm direito de escolher.

Antes de conhecer o Senhor Jesus, eu era católico apostólico romano e, no finalzinho, fui macumbeiro. No domingo, eu comia a hóstia e beijava a mão do padre. Na segunda e na sexta, ia para o terreiro fazer macumba para matar a minha própria família. Trago várias marcas em meu corpo feitas por demônios. Cheguei ao ponto de ter somente seis meses de vida.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
10 /12 /99	10h40min	SOLENE	39

TAQUÍGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)

Tive bons empregos, condições de íer os melhores médicos ao meu redor, mas o melhor médico do País, o neurocirurgião Dr. Alberto Brantes Vizinho - um grande amigo e companheiro no Rio de Janeiro - disse-me que o que ele podia fazer por mim ele já havia feito. Não podia fazer mais nada.

A pior dor para um homem é saber que eíe tem dinheiro no bolso mas que não pode comprar a saúde.

Eu recebia a visita de muitos companheiros no meu leito. Hoje eu sei aplicar uma injeção, conheço a cura de muitas doenças, mas não sou médico nem enfermeiro. Pelo tempo em que fiquei nos hospitais, acabei aprendendo tudo.

Naquela época eu não podia ver um pastor nem um crente, pois eu queria bater neles. Por que eu queria fazer isso? Pelo mau testemunho de muitos que pregavam a palavra de Deus. Pelo mau testemunho de pastores que moravam perto da minha residência e não honravam a Bíblia nem o nome do Senhor Jesus.

Uma certa feita, desenganado pela Medicina, minha esposa - que já freqüentava a igreja - convidou-me para ir ao Maracanã onde haveria o duelo dos deuses. Foram convidados muitos macumbeiros para provarem ali quem era o verdadeiro deus. Eu disse para minha esposa: "Eu não vou, eu não tenho nada a ver com esses crentes!" E ela disse: "Ali está a mudança da sua vida", Eu disse para ela; "Olha, eu não vou, E se você for, não adianta voltar mais para essa casa". Ela orou a noite toda e quando deu 4h da manhã ela começou a se arrumar. Eu perguntei: "Aonde você vai?" Ela respondeu: "Eu vou ao Maracanã." Eu disse: "Tudo bem, eu vou contigo, mas somente

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
10 /12 /99	10h40min	SOLENE	40

TAQUÍGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)

para te proteger", v/sto que e/a estava grávida. Há um orgulho do homem em não querer aceitar o Senhor Jesus como seu Salvador. Adentrando o Maracanã, Deus começou a fazer uma obra na minha vida.

Vi, com meus próprios olhos, um paralítico se levantar da cadeira ao meu íado; vi um cego enxergando. Eu falei com Deus com toda a minha ignorância: "Se o Senhor existe realmente, não adianta o Senhor me mostrar o paralítico aqui andando e o cego enxergando. Eu quero ver na minha vida, pois eu estou morrendo. O paralítico e o cego estão querendo ser curados, mas eu preciso viver!" Eu estava cheio de dores e quando saí do Maracanã Deus já havia feito uma obra na minha vida, mas não falei para minha esposa.

Ao chegar em casa, adentrei o banheiro e joguei todos os meus remédios na privada. Minha esposa perguntou: "O que você está fazendo?" Eu respondi: "Eu estou confiando no seu Deus. Se eu morrer, fique você sabendo que estou morrendo porque estou crendo no seu Deus."

Dali para frente, Deus começou a me abençoar. Conquistei os melhores empregos do Rio de Janeiro, fui galgando posição em minha vida a ponto de, um dia, largar tudo para abrir a minha própria empresa, pois Deus quer que o homem seja cabeça e não cauda, quer que o homem esteja por cima e não por baixo. Esta é a realidade da Bíblia, da Palavra de Deus.

Estava abrindo minha empresa quando fui chamado para ser pastor. Cheguei em casa e minha esposa me disse; "Eu não quero ser esposa de pastor, porque pastor sofre muito e não tem paradeiro". Aquela esposa que estava me chamando para a igreja, estava renunciando o chamado de Deus. Então, eu *disse* para ela: "Se você não quer me

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
10 /12 /99	10h40min	SOLENE	41

TAQUÍGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)

acompanhar para pregar a palavra de Deus, pegue a sua mala e suma da minha v/da porque eu conheci alguém mais importante do que você. Eu conheci Jesus". E ela: "Já que é assim, então eu quero ser esposa de pastor". Dessa maneira, trilhamos a vida juntos, lutando, pregando a Palavra de Deus, Deus me usando, fazendo milagres, operando em coisas extraordinárias.

Vim para Brasília. Sempre falei que não gostava de política e, como já dizia Jó: "O que mais temi, sobreveio-me." Aqui estamos numa árdua e difícil tarefa, todos sabem, defendendo a causa evangélica. E vamos defendê-la até o fim. Eu glorifico a Deus por isso.

Às vezes, não entendo o que estou fazendo aqui. Era para eu estar no altar, pregando a Palavra de Deus, mas estou aqui defendendo leis, contristando meu coração ao votar certas coisas que, às vezes, dóem ao nosso coração. Mesmo tendo a nossa própria opinião, o mais importante é servir a Deus e não aos homens.

Um dia eu disse; "Graças a Deus, eu aceitei Jesus". Abrindo a Bíblia, Jesus disse, em João 15, versículo 16; "Não foste vós que escolheste a mim. Pelo contrário, Eu vos escolhi a vós outros e vos designei para que vades e dês testemunhos, e o vosso fruto permaneça a fim de que tudo o que pedírdes ao Pai em meu nome, Eu vô-lo conceda."

Estas foram as palavras que Deus colocou em meu coração para que eu não viesse a me vangloriar porque aceitei Jesus. Ele disse: "Não foi você que me escolheu, Eu fui quem o escolhi."

Às vezes nos perguntamos como Deus nos escolheu no meio de tanta gente boa, de bom caráter, ou seja, Deus foi escolher muitos de nós

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
10 /12 /99	10h40min	SOLENE	42

TAQUÍGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)

que temos um passado negro, ruim e difícil. Mas estamos aqui falando; "Glória ao Senhor Jesus."

Para encerrar minhas palavras, certo dia conversava com o Vice-Presidente da República, Marcos Maciel, e ele, que é católico, falava uma série de coisas tirando Deus da vida humana. Então eu disse: "Sr. Vice-Presidente, um certo homem passava por uma terra em que havia espinhos, pedras - aquele lote, aquela fazenda infrutífera. E aqueíe homem passava e dizia: "Esta terra não dá nada, vou-me mudar daqui porque esta terra não presta." E ele ficou um bom tempo sem passar por lá. Um dia passou por lá e viu um homem capinando, limpando tudo e disse o seguinte: "O que você está fazendo aí, capinando e limpando? Isso aí não dará nada, você vai perder seu tempo!". E aquele homem não dava ouvidos, continuava limpando aquela terra. Passou mais tempo e depois de muito tempo voltou e viu que aquela terra não estava mais seca, árida, mas, sim, estava dando frutos. Então aquele mesmo irmão disse: "Como Deus é maravilhoso!". - já tinha mudado o pensamento: "Como Deus é maravilhoso! Olhem que terra linda, bonita, frutífera, cheia de rosas, plantas lindas." E aquele mesmo homem que falou que naquelas terras não adiantaria nada o trabalho, disse: "Enquanto essa terra só estava nas mãos de Deus, estava cheia de pedras e espinhos, mas depois que me associei a Deus as coisas mudaram".

Essa é a palavra que digo para os Governadores, Deputados, Presidente da República e demais pessoas. Enquanto o homem achar que é sábio o suficiente para mudar a situação, ele nunca vai mudar, mas no dia em que ele se associar a Deus, tudo mudará nesse País. Essas são as minhas palavras.

1 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
10 /12 /99	10h40min	SOLENE	43

TAQUÍGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)

Agradeço a todos que vieram prestigiar este momento tão brilhante com a Pa/avra de Deus.

Antes de ouvirmos o Hino a Brasília, gostaria que o Bispo Renato fizesse uma oração pelo nosso Governador, pela nossa cidade, pelo nosso País.

(ORAÇÃO)

PRESIDENTE (AGUINALDO DE JESUS) - Convido todos os presentes a ouvirem o Hino a Brasília.

(HINO A BRASÍLIA)

PRESIDENTE (AGUINALDO DE JESUS) - Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 12h55min.)